

Ajuste fiscal fica afastado com superávit

O Governo não fará novos ajustes fiscais com objetivo de promover aumento de arrecadação do Tesouro no ano que vem. A equipe econômica está confiante que as mudanças necessárias foram introduzidas com o plano de estabilização, não havendo por que criar novos impostos ou aumentar a carga tributária visando alcançar um superávit fiscal já garantido para 1991.

A ministra da Economia, Zélia Cardoso de Mello, garantiu ontem que já tem assegurado o ajuste para 1991. A perda de receita do IOF em 1991, da ordem de 1,5 por cento do PIB, e que trouxe um significativo aumento de arrecadação neste ano, será compensada com medidas já tomadas e executadas. São elas o aumento do imposto de renda agrícola e do imposto de exportação, redução de incentivos fiscais, reforma patrimonial e reforma administrativa, além do novo IOF sobre aplicações financeiras, com início previsto para o próximo dia 26.

O secretário de Política Econômica, Antonio Kandir, admite que parte dos esforços empreendidos agora para melhorar a arrecadação tributária não terá reflexo no próximo ano.